

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Março de 2015

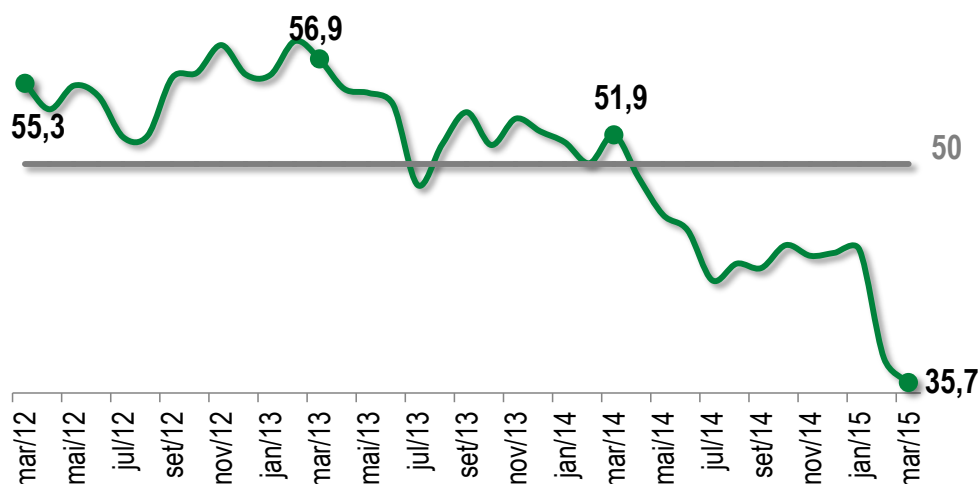
Falta de confiança completa um ano e é recorde

O ICEI/RS de março, ao registrar novo piso histórico de 35,7 pontos, completou um ano abaixo de 50 pontos e confirmou mais uma vez a crise de confiança sem precedentes que atinge a indústria gaúcha. No mês, houve piora nas condições atuais, situação que se alastrou ainda mais entre as empresas, bem como nas perspectivas, que ficaram ainda mais pessimistas com o cenário para os próximos meses, cujos índices também atingiram patamares históricos.

De fato, a deterioração do ambiente econômico foi captada por todos os quesitos integrantes do índice. A componente de situação atual caiu de 31,6 pontos para 29,1, influenciado por uma piora adicional tanto nas condições da economia quanto das empresa. Em relação à economia brasileira, o número é especialmente baixo: 18,0 pontos (contra 19,7 em fevereiro). No caso das empresas, indicador ficou em 34,7 pontos.

O indicador de expectativas para os próximos seis meses seguintes caiu de 40,2 em fevereiro para 39,0 pontos em março, exacerbando o pessimismo atingido no mês passado. As expectativas com relação à economia marcaram 25,2 pontos este mês (26,0 pontos em fevereiro) e quanto à situação da empresa ficaram em 46,0 pontos (47,1 pontos, no mês anterior).

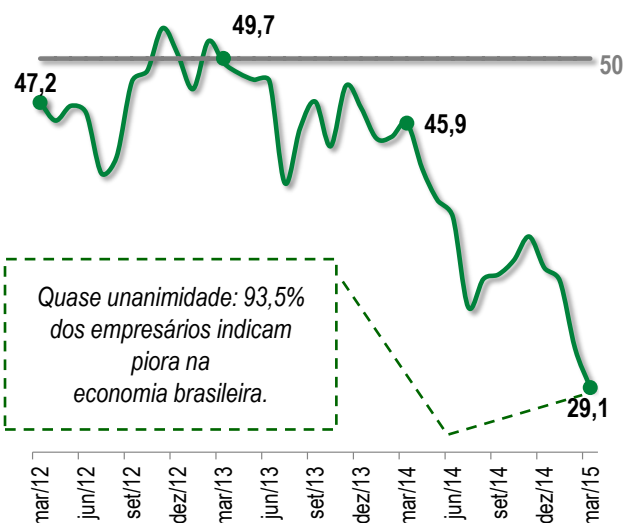
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

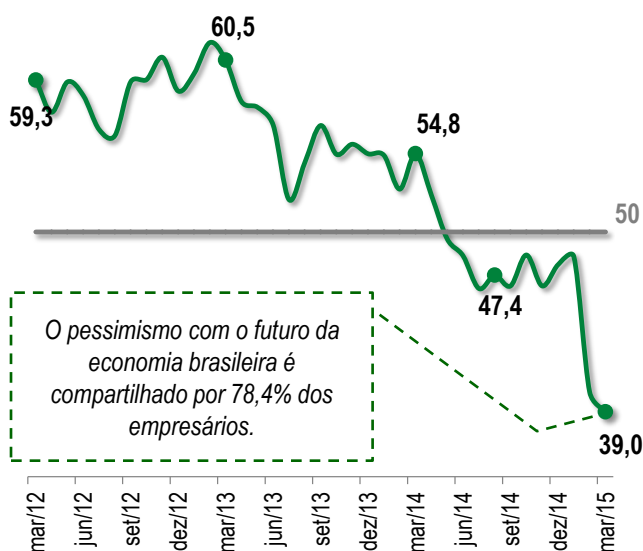
Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



Expectativas

Para os próximos seis meses

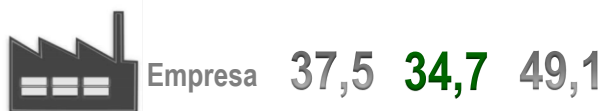
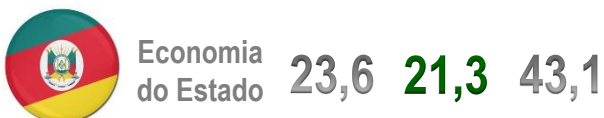
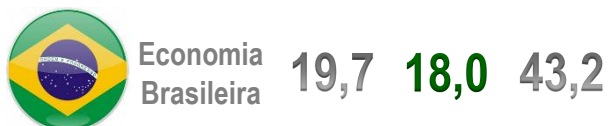


Perfil da Amostra: 199 empresas sendo 47 pequenas, 70 médias e 82 grandes.

Período de Coleta: 2 a 11 de março de 2015.

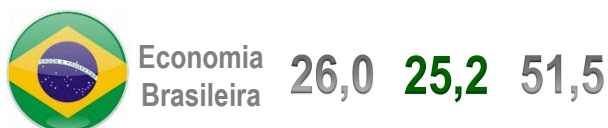
O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

FEV/15 MAR/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

FEV/15 MAR/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>